

Uso alternativo de plantas medicinais e o estudo de suas propriedades químicas no 3° ano na Escola Marcos Bispo da Silva em Ji-Paraná – RO.

*Michelle Moura de Andrade¹ (IC), Fabyana Aparecida Soares² (PQ), Renato André Zan² (PQ), Suellen Cristian Castro³(FM)

¹Graduando de licenciatura em Química – IFRO Campus Ji-Paraná – RO michellemouradeandrade@gmail.com

²Professor (a) EBTT de Química – IFRO Campus Ji-Paraná –RO

³Professor (a) do Ensino Fundamental/Médio da E.E.E.F.M. Marcos Bispo da Silva

Palavras-Chave: Ensino de química, plantas medicinais, ensino médio.

Introdução

O uso de plantas medicinais vem ocorrendo a centenas de anos por diversas civilizações. Segundo Franco (2005), o uso popular de plantas medicinais é uma arte que acompanha o ser humano desde os primórdios da civilização, sendo fundamentada no acúmulo de informações repassadas oralmente. Diante do alto custo para se adquirir medicamentos, nós mesmos as vezes optamos pelo tradicional chazinho que aprendemos com os nossos avós a fazer. É comum ouvir de nossos avós que o chá resolve tudo. Algumas dessas plantas, hortelã, canela, gengibre e romã, tem sido estudadas a fim de se verificar suas propriedades químicas e possíveis aplicações. O interesse pelo desenvolvimento deste estudo surgiu a partir da observação de relatos de idosos e do conhecimento expresso em estudos que descrevem a utilização de meios alternativos no tratamento da pressão arterial elevada (Oliveira; Araújo; Moreira, 2002). O trabalho teve como objetivo fazer com que os alunos investigassem o poder medicinal e propriedades químicas de algumas plantas.

Resultados e Discussão

A partir da importância das plantas medicinais no nosso dia-dia foi proposto aos alunos que participassem de uma “Tarde de Chá”, onde foram preparados alguns chás a base de água e com algumas plantas escolhidas como, hortelã, romã, canela e gengibre. A turma foi dividida em quatro grupos e foi proposto que pesquisassem sobre as propriedades químicas de cada planta e principalmente suas indicações. Visando que os mesmos observassem a importância dessas plantas no nosso dia-dia.



Figura 1: Foto tirada dos chás em sala.

Conclusões

O objetivo principal foi fazer com que os alunos investigassem o poder medicinal e as propriedades químicas de algumas plantas, assim como essas plantas podem agir dentro de nossos organismos. Os alunos também relataram o estudos das funções orgânicas que foram abordados no decorrer da disciplina e que de fato havia uma relação com o tema abordado. Os alunos em vários momentos durante as apresentações fizeram algumas considerações como, “minha mãe sempre fez o uso dessa planta em casa” ou “minha avó sempre dizia que isso ajudava a melhorar dores de estômago” ou seja, os alunos falavam sobre as experiências que fizeram através do uso de plantas medicinais.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer aos alunos do 3° ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marcos Bispo da Silva e à professora Suelen Castro.

OLIVEIRA, C. J.; ARAÚJO, T. L. Cultura dos chás, águas e lambedores: a prática em um grupo de idosos. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 21., 2002, Anais... Fortaleza, 2002.

FRANCO, E.A.P. A diversidade etnobotânica no quilombo Olho d'água dos Pires, Esperantina, Piauí, Brasil. 2005. 104p. Dissertação (Mestrado - Área de concentração em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - PRODEMA, Universidade Federal de Piauí, Teresina.